# O CANIBALISMO

Diego Antunes Rodrigues
Elis Machado Da Cruz
Lívia Bromberger Martins
Maria isabel De Campos De Lima

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Matemática, Linguagens e suas tecnologias

## 1. Introdução:

O presente trabalho teve como tema o canibalismo, abordando o consumo de carne humana e suas diferentes manifestações, como o autocanibalismo, relacionado ao consumo de partes do próprio corpo; o endocanibalismo, associado ao consumo de indivíduos do mesmo grupo social ou familiar; e o exocanibalismo, relacionado ao consumo de pessoas externas ao grupo, como inimigos capturados. Também foi abordado o canibalismo entre animais, buscando apresentar a diversidade de formas em que esse comportamento pode ocorrer.

A pesquisa buscou ampliar o conhecimento sobre o tema e demonstrar que o canibalismo possui aspectos culturais, biológicos, psicológicos e sociais que vão além das representações encontradas em filmes e séries. Ao longo da história, foram registradas práticas relacionadas ao canibalismo em diferentes sociedades, nas quais elas poderiam estar associadas a costumes, crenças e determinados contextos. Dessa forma, o estudo procurou compreender o fenômeno de maneira mais ampla, evitando reduzi-lo apenas à ideia de violência ou ao imaginário popular.

Além dos aspectos culturais e sociais, foram analisados os riscos relacionados ao consumo de tecidos humanos. Entre eles, destacou-se a possibilidade de transmissão de príons, proteínas infecciosas associadas a doenças neurodegenerativas, como o kuru. A pesquisa foi realizada por meio da consulta a artigos científicos, sites especializados, relatórios e relatos disponíveis em fontes confiáveis. A partir dessas informações, foram discutidos os diferentes aspectos do canibalismo, buscando compreender suas características, seus contextos e suas possíveis consequências.

## 2. Procedimentos Metodológico:

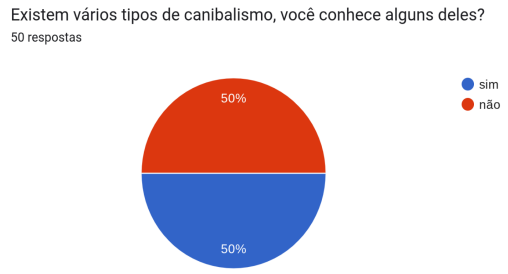
Nosso trabalho foi desenvolvido por um grupo composto por quatro integrantes, em ambiente escolar, tendo início no mês de maio. Todas as informações levantadas foram de natureza básica, pois tiveram como objetivo ampliar o conhecimento sobre o tema, sem a necessidade

[1]Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Diego Antunes Rodrigues Diego6945245@estudante.rs.gov.br
[2]Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Elis Machado Da Cruz elis-mcruz@estudante.rs.gov.br
[3]Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Lívia Bromberger Martins livia-bmartins@estudante.rs.gov.br
[4]Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Maria Isabel De Campos De Lima maria-6945617@estudante.rs.gov.br
[5]Professora orientador de Metodologia da pesquisa da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Marcieli Raquel Karlinski Sisti, marcieli-rsisti@educar.rs.gov.br

de uma aplicação prática. Em relação à abordagem, a pesquisa foi quali-quantitativa, uma vez que realizamos o levantamento e a análise de informações obtidas em sites, artigos e outras fontes relacionadas ao assunto, incluindo notícias, explicações e fatos anteriormente registrados. Dessa forma, buscamos reunir diferentes informações que contribuíssem para uma melhor compreensão do tema estudado. Postamos um questionário sobre, e, analisamos as informações de acordo com os dados coletados.

## 3. Resultados e Discussões:

Ao mergulhar na literatura acadêmica, percebeu-se que a antropofagia nunca teve uma explicação única ou simplista. Pesquisadores como Frank Lestringant (1997) e o antropólogo brasileiro Eduardo Viveiros de Castro (1986) destacaram que, para muitos povos, o ato fazia parte de um sistema complexo de crenças. Ele estava profundamente ligado ao respeito aos ancestrais, à relação com a alteridade, aos rituais sociais e à construção da própria identidade e cosmologia do grupo.




Para entender a visão do público sobre a temática, a pesquisa contou com a aplicação do formulário *"O Canibalismo"*. A análise focou no gráfico mais expressivo do levantamento, gerado a partir da pergunta: *"Existem vários tipos de canibalismo, você conhece algum deles?"*. Os dados em destaque apontaram um equilíbrio exato nas respostas: 50% dos participantes afirmaram conhecer diferentes modalidades da prática, enquanto os 50% restantes declararam não ter conhecimento sobre essa variação.

A pesquisa buscou ampliar a compreensão sobre o canibalismo humano, também conhecido como antropofagia, investigando as diferentes motivações e os múltiplos contextos em que esse fenômeno ocorreu ao longo do tempo. Em vez de tratar o assunto de forma rasa ou apressada, o estudo procurou olhar com sensibilidade e curiosidade científica para os fatores culturais, psicológicos, sociais e ecológicos que ajudaram a moldar essa prática em diferentes momentos da história.

A análise dos estudos permitiu compreender que o canibalismo esteve relacionado a diferentes situações ao longo da história e não apresentou uma única explicação ou motivação. Além disso, a pesquisa evidenciou que essa prática entrou em conflito com valores fundamentais presentes na sociedade moderna, especialmente aqueles relacionados ao respeito à vida e ao corpo humano. Dessa forma, o estudo contribuiu para uma compreensão mais ampla do tema, permitindo discutir suas características e consequências sem limitar sua análise apenas à visão de tabu social.

**4. Conclusão**:

Concluímos que o estudo do canibalismo foi importante para ampliar a compreensão sobre um tema complexo e cercado por tabus. A pesquisa permitiu analisar suas diferentes manifestações e compreender que a prática esteve relacionada a contextos culturais, sociais, religiosos, de sobrevivência e, em alguns casos, a comportamentos associados a transtornos psicológicos. Dessa forma, o estudo mostrou que o canibalismo não apresentou uma única causa ou significado.

A pesquisa, de natureza básica, buscou ampliar o conhecimento sobre o fenômeno por meio da análise de suas causas, significados e manifestações ao longo da história. Os resultados permitiram compreender as diferenças entre o endocanibalismo e o exocanibalismo, além de destacar aspectos relacionados aos riscos à saúde, como a transmissão de doenças por príons, entre elas o kuru. Doenças causadas por príons podem apresentar caráter grave e, em alguns casos, não possuem tratamento curativo.

Por fim, as discussões mostraram que o canibalismo precisou ser analisado de acordo com seu contexto histórico e cultural, sem ser reduzido às representações presentes em filmes e séries. Também foi possível observar que, na sociedade contemporânea, os casos registrados são raros e podem estar relacionados a situações excepcionais ou à prática de outros crimes. Assim, o trabalho contribuiu para uma visão mais ampla e fundamentada sobre o tema.

**5.Referências**

CARVALHO, Eliane. "**Canibalismo e antropofagia: do consumo à sociabilidade**" Disponível em: https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/Eliane%20Knorr%20de%20C. Acesso em 24 de abril de 2026.

DANTAS, Tiago. "**O que é canibalismo?**"; Mundo Educação. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/canibalismo.htm. Acesso em 23 de abril de 2026.

LAGUNAS, David. "**A complexa relação humana com o canibalismo ao longo da História"** BBC.COM. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0xl789yv5lo. Acesso em 24 de abril de 2026.

SILVA, Daniel Neves. "**Canibalismo**"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/canibalismo.htm. Acesso em 23 de abril de 2026.

STERN, Juliana. " **O que é Canibalismo?** "National Geographic. Disponível em:

https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2022/11/o-que-e-canibalismo. Acesso em 24 de abril de 2026.

DJANGO, Parissa. "**Acidente dos Andes: um relato a passo da história real da tragédia nas montanhas das cordilheiras**"; National Geographic. Disponível em: https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2024/01/acidente-dos-andes-um-relato-passo-a-pass

o-da-historia-real-da-tragedia-nas-montanhas-das-cordilheiras. Acesso em 11 de agosto de 2026.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Araweté: os deuses canibais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor / ANPOCS, 1986.